

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS | 2008

INTRODUÇÃO

O Produto Interno Bruto dos Municípios é um trabalho realizado pelos órgãos estaduais de estatística sob a coordenação do IBGE; em Minas Gerais, pelo Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro. O cálculo baseia-se na distribuição dos valores adicionados estaduais entre seus municípios através de variáveis específicas para cada atividade. A metodologia é padronizada para todos os municípios brasileiros e está integrada aos conceitos utilizados para o cálculo do PIB das 27 unidades da federação e também do PIB nacional.

Este informativo apresenta os principais resultados de 2008 do PIB, PIB *per capita* e dos valores adicionados da agropecuária, indústria e serviços, comparativamente aos resultados de 2007. A primeira parte mostra a distribuição do PIB entre os municípios, segundo intervalos de participação no total do estado. Também são destacados os maiores e menores PIBs e PIBs *per capita* municipais. Na segunda parte, são apresentados os municípios mais representativos de cada atividade - agropecuária, indústria e serviços - e a distribuição por intervalos de participação nos resultados de Minas Gerais. Finalmente, tem-se a distribuição do PIB e dos valores adicionados setoriais segundo regiões de planejamento.

As tabelas completas para a série 1999-2008 estão disponíveis no site da Fundação João Pinheiro¹ e a metodologia, no site do IBGE².

¹ Anexo estatístico em www.fjp.mg.gov.br

² <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005/srmpibmunicipios.pdf>

Produto Interno Bruto

Distribuição por municípios

Minas Gerais registrou, em 2008, Produto Interno Bruto no valor de R\$ 282.522 milhões e PIB per capita de R\$14.233. Em relação a 2007, o PIB apresentou crescimento real de 5,2% e o PIB per capita, de 2,1%.

A atividade agropecuária cresceu 15,8% e contribuiu com R\$23.233 milhões, que representaram 9,5% do PIB mineiro. A indústria gerou R\$78.924 milhões, teve participação de 32,2% e cresceu 2,7%. Finalmente, os serviços, predominantes na atividade econômica estadual (58,2%), alcançaram o valor de R\$143.168 milhões, com crescimento real de 4,7%.

A tabela 1 apresenta a distribuição do PIB e da população entre os 853 municípios mineiros, de acordo com faixas de participação decrescente no PIB total estadual em 2007 e em 2008.

TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E DA POPULAÇÃO SEGUNDO FAIXAS DE PARTICIPAÇÃO NO PIB - MINAS GERAIS - 2007-2008

Faixas de participação acumulada no PIB de Minas Gerais	Intervalos de participação no PIB				Nº de municípios		População			
	(%)		(R\$mil)		absoluto	acumulado	(%)	(%) acumulado		
2008 (1)										
Até 25%	9,0	a	14,9	25.314.346	a	42.151.108	2	2	14,4	14,4
De 25% a 50%	0,9	a	5,3	2.589.447	a	14.869.759	12	14	18,8	33,2
De 50% a 75%	0,2	a	0,9	565.217	a	2.556.888	65	79	25,0	58,2
De 75% a 95%	0,02	a	0,2	61.677	a	563.915	333	412	29,1	87,3
De 95% a 100%	0,003	a	0,02	8.799	a	60.533	441	853	12,7	100,0
2007										
Até 25%	8,9	a	15,9	21.522.757	a	38.285.100	2	2	14,7	14,7
De 25% a 50%	1,0	a	5,2	2.463.871	a	12.499.059	11	13	18,5	33,1
De 50% a 75%	0,2	a	1,0	510.633	a	2.428.783	61	74	24,2	57,3
De 75% a 95%	0,02	a	0,2	52.703	a	501.888	330	404	29,8	87,1
De 95% a 100%	0,003	a	0,02	7.463	a	52.394	449	853	12,9	100,0

Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

(1) Dados sujeitos a revisão³

Em 2008, apenas dois municípios - Belo Horizonte, com 14,9% de participação e Betim, com 9,0% - concentraram 23,9% do PIB de Minas Gerais. A população desses municípios representou 14,4% da população do estado. Na segunda faixa, 12 municípios registraram participações entre 0,9% e 5,3%,

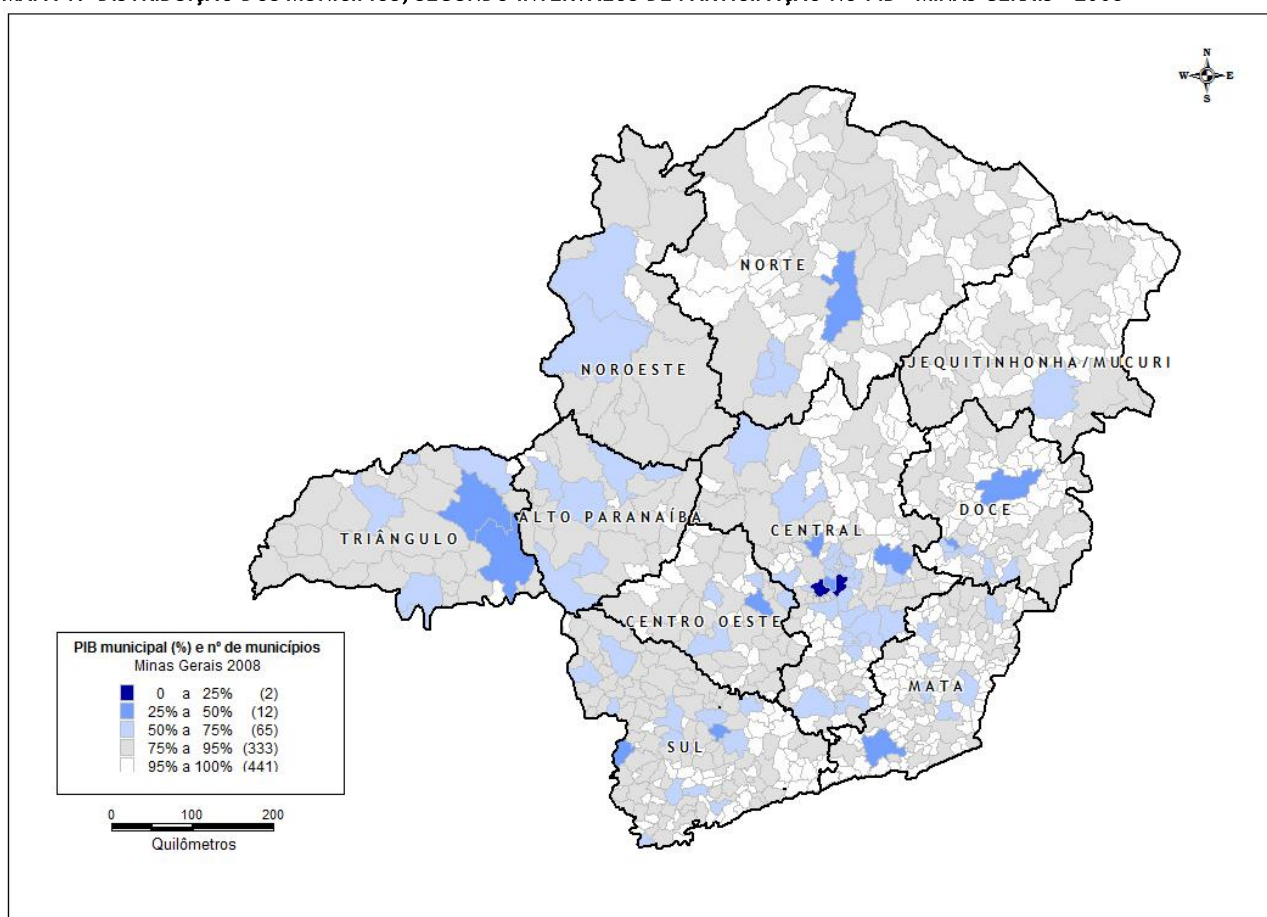
³ A cada divulgação da série do PIB dos Municípios, os resultados do ano anterior são revistos para o aprimoramento da qualidade da informação.

totalizando 25,3% do PIB e 18,8% da população estadual. As duas primeiras faixas, com apenas 14 dos 853 municípios e 33,2% do total de habitantes, acumularam 49,2% do produto gerado no estado.

Na faixa que abrange os 25% seguintes, situaram-se 65 municípios com participações individuais no PIB entre 0,2% e 0,9% e representação populacional igual a 25,0%.

No intervalo seguinte, 333 municípios obtiveram participações entre 0,2% e 0,02%, totalizando 20,0% da renda e 29,1% dos habitantes do estado. No último intervalo, 441 municípios repartiram apenas 5% do PIB entre 12,7% da população estadual. A participação individual desses municípios no PIB mineiro foi inferior a 0,02%.

MAPA 1: DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO INTERVALOS DE PARTICIPAÇÃO NO PIB - MINAS GERAIS - 2008



Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

Comparativamente a 2007, a distribuição do PIB entre os municípios do estado manteve-se praticamente inalterada. Houve apenas uma ligeira desconcentração, perceptível na última faixa, que passou a abranger 441 municípios em 2008, ao invés dos 449 do ano anterior. Os oito municípios deslocados dessa faixa distribuíram-se entre o segundo e o quarto intervalos de participação.

As maiores concentrações do PIB estão dispersas em pólos regionais. Destacam-se Belo Horizonte, Betim, Contagem, Sete Lagoas e Itabira, da região Central, Divinópolis (Centro-Oeste), Uberaba e Uberlândia

(Triângulo), Poços de Caldas e Varginha (Sul de Minas), Juiz de Fora (Zona da Mata), Ipatinga e Governador Valadares (Rio Doce) e em Montes Claros (Norte de Minas).

A tabela 2 apresenta os dez municípios de maior PIB em 2007 e em 2008. Seis municípios conservaram suas posições em 2008 relativamente ao ano anterior. Belo Horizonte e Betim mantiveram-se isolados na 1ª e na 2ª posições. Contagem e Uberlândia, que têm participações bastante próximas, vêm se alternando entre a 3ª e a 4ª posições ao longo da série 1999-2008. Contagem reassumiu o 3º lugar em 2008 ao aumentar a sua participação no PIB estadual de 5,1% para 5,3%, devido, principalmente ao crescimento expressivo dos serviços, impulsionado pelo comércio. Apesar do crescimento nominal em todas as atividades, Uberlândia apresentou um ligeiro decréscimo de participação relativa no período (de 5,2% para 5,1%) que o deslocou para a 4ª posição.

TABELA 2: 10 MAIORES MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO AO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DE MINAS GERAIS --2007-2008

MUNICÍPIOS	PIB R\$mil correntes	Participação Relativa (%)	Participação Relativa Acumulada (%)
2008			
1. Belo Horizonte	42.151.108	14,9	14,9
2. Betim	25.314.346	9,0	23,9
3. Contagem	14.869.759	5,3	29,1
4. Uberlândia	14.270.392	5,1	34,2
5. Juiz de Fora	7.140.251	2,5	36,7
6. Uberaba	6.221.505	2,2	38,9
7. Ipatinga	6.182.516	2,2	41,1
8. Sete Lagoas	4.743.930	1,7	42,8
9. Montes Claros	3.462.739	1,2	44,0
10. Itabira	3.398.801	1,2	45,2
Minas Gerais	282.522.320	100,0	
2007			
1. Belo Horizonte	38.285.100	15,9	15,9
2. Betim	21.522.757	8,9	24,8
3. Uberlândia	12.499.059	5,2	30,0
4. Contagem	12.340.154	5,1	35,1
5. Juiz de Fora	6.501.698	2,7	37,8
6. Ipatinga	5.510.703	2,3	40,1
7. Uberaba	5.411.379	2,2	42,3
8. Sete Lagoas	3.923.938	1,6	43,9
9. Montes Claros	3.235.300	1,3	45,3
10. Varginha	2.909.718	1,2	46,5
Minas Gerais	241.293.054	100,0	

Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

(1) Dados sujeitos a revisão

A alteração mais pronunciada ocorreu para Varginha e Itabira. Varginha caiu da 10ª para a 13ª posição depois da redução da participação na indústria e também nos serviços, em que passou de 11º a 12º colocado. A menor participação na indústria foi decorrente da retração do segmento da transformação. Já nos serviços, a queda foi atribuída ao comércio. Itabira era o 14º em 2007 e passou a 10º em 2008. Esse crescimento foi originado da indústria extrativa mineral.

A tabela a seguir apresenta os 10 municípios de menor PIB em 2007 e 2008. A lista manteve-se a mesma, com ligeiras mudanças de posição. Observa-se que cinco municípios pertenciam à região Central nos dois anos considerados. Os serviços tiveram a maior participação no PIB desses municípios, com predominância da administração pública. Em 2007, a relação administração pública/PIB entre os dez menores variou entre 38% e 53% e, em 2008, entre 38% e 51%.

TABELA 3 - 10 MENORES MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO AO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), PIB E REGIÕES DE PLANEJAMENTO - MINAS GERAIS - 2007-2008

Municípios	PIB R\$mil correntes	Participação do VA administração pública no PIB (%)	Região de planejamento
2008			
853º São Sebastião do Rio Preto	8.799	50,7%	Central
852º Passabém	9.252	48,3%	Central
851º Cedro do Abaeté	9.366	42,1%	Central
850º Santo Antônio do Rio Abaixo	9.472	48,2%	Central
849º Serra da Saudade	9.889	38,9%	Centro-Oeste de Minas
848º Consolação	10.963	37,9%	Sul de Minas
847º Pedro Teixeira	11.180	42,3%	Mata
846º Itambé do Mato Dentro	11.293	43,4%	Central
845º Paiva	11.380	41,3%	Mata
844º Passa-Vinte	11.681	45,7%	Sul de Minas
2007			
853º São Sebastião do Rio Preto	7.463	53,0%	Central
852º Santo Antônio do Rio Abaixo	8.045	48,5%	Central
851º Passabém	8.089	47,1%	Central
850º Cedro do Abaeté	8.137	41,8%	Central
849º Serra da Saudade	8.887	37,6%	Centro-Oeste de Minas
848º Consolação	8.917	39,6%	Sul de Minas
847º Itambé do Mato Dentro	9.633	44,5%	Central
846º Paiva	10.133	40,6%	Mata
845º Pedro Teixeira	10.167	41,2%	Mata
844º Passa-Vinte	10.407	44,8%	Sul de Minas

Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

(1) Dados sujeitos a revisão

Produto Interno Bruto per capita

O PIB per capita médio de Minas Gerais foi de R\$14.233 em 2008. Entre os 853 municípios mineiros, apenas 114 alcançaram esse valor. Os demais (739 municípios) apresentaram valores que oscilaram entre R\$2.914 e R\$14.200. Os dez municípios de maior PIB per capita registraram valores entre R\$48.166 e R\$177.303. Sete municípios que integraram esse ranking tinham população inferior a 10 mil habitantes. Os municípios pertencentes às regiões do Triângulo e Sul de Minas tinham como principal atividade, a geração de energia elétrica. Tapira era o 12º em 2007 e passou a décimo colocado. Fortaleza de Minas, 5º colocado em 2007 caiu para a 15ª posição em 2008.

TABELA 4: 10 MAIORES MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO AO PIB PER CAPITA - MINAS GERAIS -2007-2008

Municípios	PIB <i>per capita</i> (R\$)	População (habitantes)	Região de planejamento
2008			
1. Confins	177.303	5.966	Central
2. Araporã	159.436	6.414	Triângulo
3. São Gonçalo do Rio Abaixo	88.037	9.627	Central
4. Ouro Branco	72.331	35.029	Central
5. Betim	58.938	429.507	Central
6. Tapira	57.340	3.720	Alto Paranaíba
7. Fronteira	54.758	15.096	Triângulo
8. Indianópolis	51.544	6.556	Triângulo
9. São João Batista do Glória	48.417	7.117	Sul de Minas
10. São José da Barra	48.166	6.999	Sul de Minas
2007			
1. Araporã	196.488	6.113	Triângulo
2. Confins	159.946	5.680	Central
3. Fronteira	59.552	13.983	Triângulo
4. Betim	51.850	415.098	Central
5. Fortaleza de Minas	51.512	3.837	Sul de Minas
6. Ouro Branco	49.936	33.548	Central
7. São João Batista do Glória	48.215	6.828	Sul de Minas
8. São José da Barra	47.564	6.701	Sul de Minas
9. Indianópolis	47.300	6.244	Triângulo
10. São Gonçalo do Rio Abaixo	46.693	9.233	Central

Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

(1) Dados sujeitos a revisão

A seguir, estão relacionadas as principais atividades dos dez maiores PIBs per capita municipais de 2008.

Confins, da região Central, foi o maior PIB *per capita* do estado em 2008. Está entre os maiores desde 2005, devido à transferência de vôos do Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, para o Aeroporto Internacional desse município. O PIB de Confins foi predominantemente originado dos impostos, que corresponderam a cerca de 80% do seu produto em 2008.

Araporã, situado na região do Triângulo, teve como atividade econômica predominante a geração de energia elétrica. Na indústria de transformação, possuía a produção de açúcar e álcool. Os serviços e a agropecuária tiveram pequena representatividade na economia do município. Nos serviços, destacaram-se o comércio e a administração pública e, na agropecuária, a produção de cana-de-açúcar.

São Gonçalo do Rio Abaixo, da região Central, passou de 10º a 5º maior PIB *per capita* do estado em 2008. O município tem aumentado a sua participação no PIB estadual desde 2005 devido ao forte incremento da extração de minério de ferro. Na indústria de transformação, possuía a produção de açúcar e álcool. Os serviços e a agropecuária tiveram pequena representatividade na economia do município. Nos serviços, destacaram-se o comércio e a administração pública e, na agropecuária, a produção de cana-de-açúcar.

A indústria representou 63% do PIB de **Ouro Branco**. A transformação foi o principal segmento, com predominância da metalurgia. Os serviços, com participação de 22%, tiveram em destaque o transporte terrestre, administração pública e serviços às empresas

Betim, município da Região Metropolitana de Belo Horizonte, apresentou o maior VA industrial do estado em toda a série do PIB municipal (1999-2008). Na transformação, sua atividade predominante, destacaram-se as produções de veículos e autopeças e o refino de petróleo e, nos serviços, o comércio, transportes e administração pública

Tapira situa-se no Alto Paranaíba. A indústria compôs 51% do PIB, com predominância da extração mineral. Os serviços representaram 17%, com participação de 32% da administração pública. A agropecuária, que constituiu 20% do PIB do município, teve como destaques as produções de batata-inglesa, milho, bovinos, aves e leite.

O município de **Fronteira** situa-se na região do Triângulo. Sua principal atividade foi a geração de energia elétrica. A produção de açúcar e álcool representou o segmento da transformação industrial. Os serviços e a agropecuária tiveram pequena participação na economia do município. Nos serviços, destacou-se a administração pública e, na agropecuária, as produções de cana-de-açúcar e de abacaxi.

Indianópolis pertence à região do Triângulo e teve a geração de energia elétrica como a atividade mais representativa. Na agropecuária, com participação de 24% no PIB, destacaram-se as produções de café, milho, tomate e de soja. Na pecuária, apresentou produção de bovinos e uma produção significativa de aves. A administração pública constituiu a maior parcela dos serviços, que representaram 13% do PIB local.

São João Batista do Glória pertence ao Sul de Minas. Teve como atividade principal, a geração de energia elétrica. A agropecuária, que representou 10% do PIB local, contou com as produções de cana-de-açúcar, milho, café, leite, bovinos e aves. Nos serviços, a administração pública gerou a maior contribuição.

São José da Barra localiza-se no Sul de Minas. A geração de energia elétrica foi sua atividade predominante. A agropecuária teve pequena participação com as produções de cana-de-açúcar, milho, café, leite, bovinos e aves. A administração pública destacou-se nos serviços.

TABELA 5: 10 MENORES MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO AO PIP *PER CAPITA* - MINAS GERAIS --2007-2008

Municípios	PIB <i>per capita</i> (R\$)	População (habitantes)	Participação do VA administração pública no PIB (%)	Região de planejamento
2008 (1)				
Chapada do Norte	2.914	15.963	51,6%	Jequitinhonha/Mucuri
Setubinha	2.914	11.383	43,4%	Jequitinhonha/Mucuri
São João das Missões	2.918	11.179	55,4%	Norte de Minas
Padre Carvalho	3.068	6.092	51,1%	Norte de Minas
Francisco Badaró	3.090	10.585	48,0%	Jequitinhonha/Mucuri
Ladainha	3.150	17.082	48,7%	Jequitinhonha/Mucuri
Bonito de Minas	3.166	9.187	47,4%	Norte de Minas
Santo Antônio do Retiro	3.215	7.052	52,7%	Norte de Minas
São Sebastião do Maranhão	3.243	12.062	39,6%	Rio Doce
Lontra	3.266	8.274	45,5%	Norte de Minas
2007				
São João das Missões	2.429	10.769	56,1%	Norte de Minas
Setubinha	2.461	10.834	44,5%	Jequitinhonha/Mucuri
Chapada do Norte	2.576	15.449	51,2%	Jequitinhonha/Mucuri
Padre Carvalho	2.601	5.828	54,7%	Norte de Minas
Bonito de Minas	2.603	8.787	51,2%	Norte de Minas
Lontra	2.741	7.979	45,1%	Norte de Minas
Ladainha	2.755	16.479	49,6%	Jequitinhonha/Mucuri
Francisco Badaró	2.780	10.269	46,7%	Jequitinhonha/Mucuri
Fruta de Leite	2.821	6.327	49,3%	Norte de Minas
Jenipapo de Minas	2.829	6.905	46,7%	Jequitinhonha/Mucuri

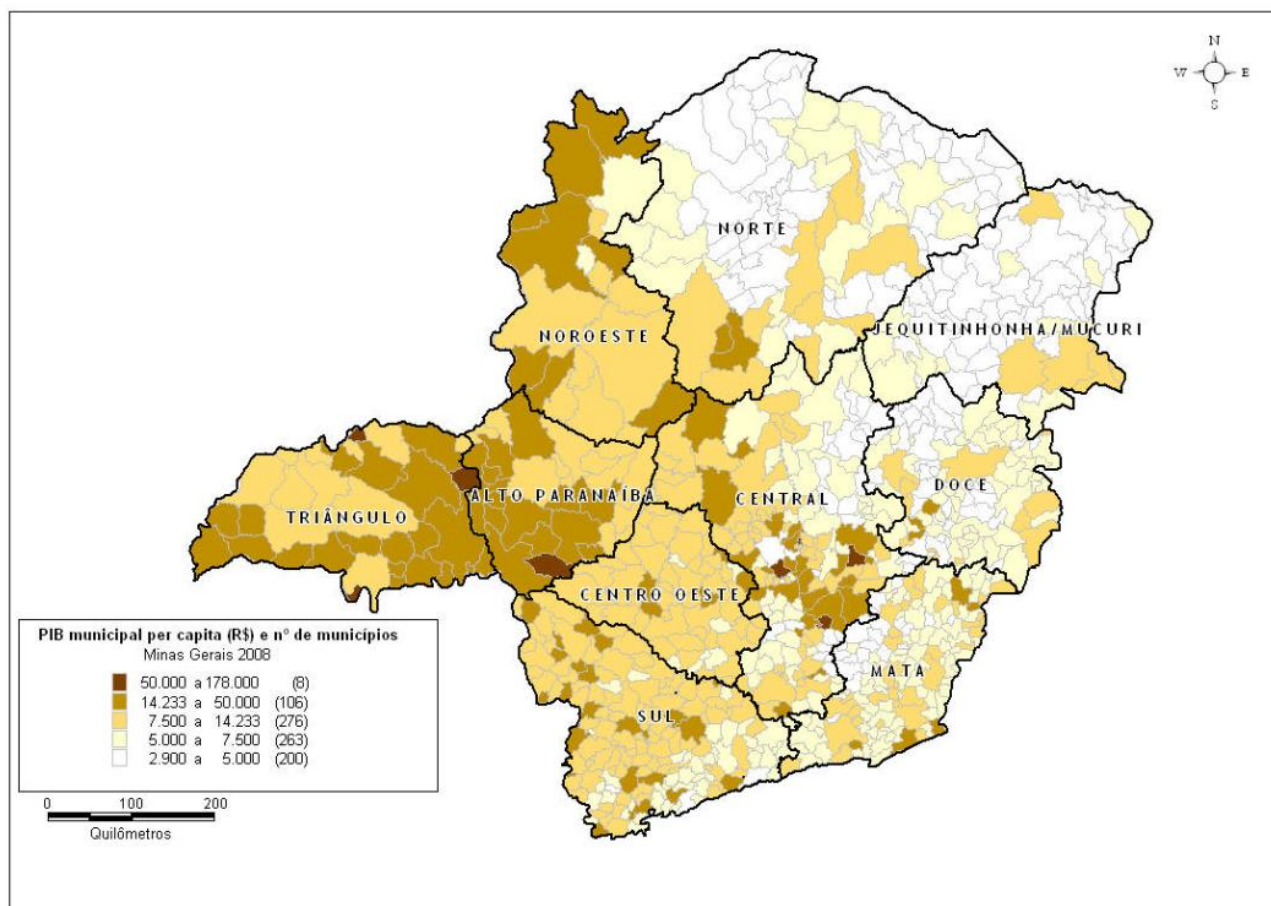
Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

(1) Dados sujeitos a revisão

Os dez municípios com menor PIB *per capita* em 2008 caracterizaram-se pela pequena participação na população total do estado e atividade econômica centrada em serviços, com predominância da administração pública. A participação do valor adicionado da administração pública no PIB desses municípios variou entre 40% e 55%. Em 2007, essa relação foi ainda maior; entre 44% e 56%. Cinco desses municípios pertenciam à região Norte, quatro à Jequitinhonha/Mucuri e apenas um à Rio Doce.

Relativamente ao ano anterior, houve alteração de apenas dois municípios na lista dos dez menores. Santo Antônio do Retiro e São Sebastião do Maranhão substituíram Fruta de Leite e Jenipapo de Minas.

MAPA 2: DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO FAIXAS DE VALORES DO PIB *PER CAPITA* - MINAS GERAIS - 2008



Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

No mapa 2, observa-se que os municípios de PIB *per capita* acima valor per capita estadual de R\$14.233 estavam predominantemente localizados à esquerda do mapa, nas regiões Central, Sul, Centro-Oeste, Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste. Todos os municípios do Triângulo e do Alto Paranaíba registraram valores per capita superiores a R\$7.500. Na última faixa, que abrange os 200 municípios com PIB per capita inferior a R\$5.000, 58 eram da região Norte de Minas, 50 da Jequitinhonha/Mucuri, 38 da Rio Doce, 30 da Central, 21 da Zona da Mata e apenas 3 da Sul de Minas.

Valor adicionado setorial

Agropecuária

A agropecuária apresentou a melhor distribuição da produção entre os municípios comparativamente às demais atividades. Em 2008, 27 municípios com participações entre 0,5 % e 2,1% geraram 25,0% do valor adicionado da atividade. As participações individuais do segundo e do terceiro intervalos variaram entre 0,1% e 0,5%, totalizando 50,0% do VA agropecuário para 236 municípios. Na quarta faixa, em que as contribuições municipais oscilaram entre 0,03% e 0,1%, concentraram-se 333 municípios. Os 5,0% restantes foram gerados por 257 municípios, com participações inferiores a 0,03% do VA agropecuário total do estado.

TABELA 6: NÚMERO DE MUNICÍPIOS, SEGUNDO FAIXAS DE PARTICIPAÇÃO NO VA DA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - 2008

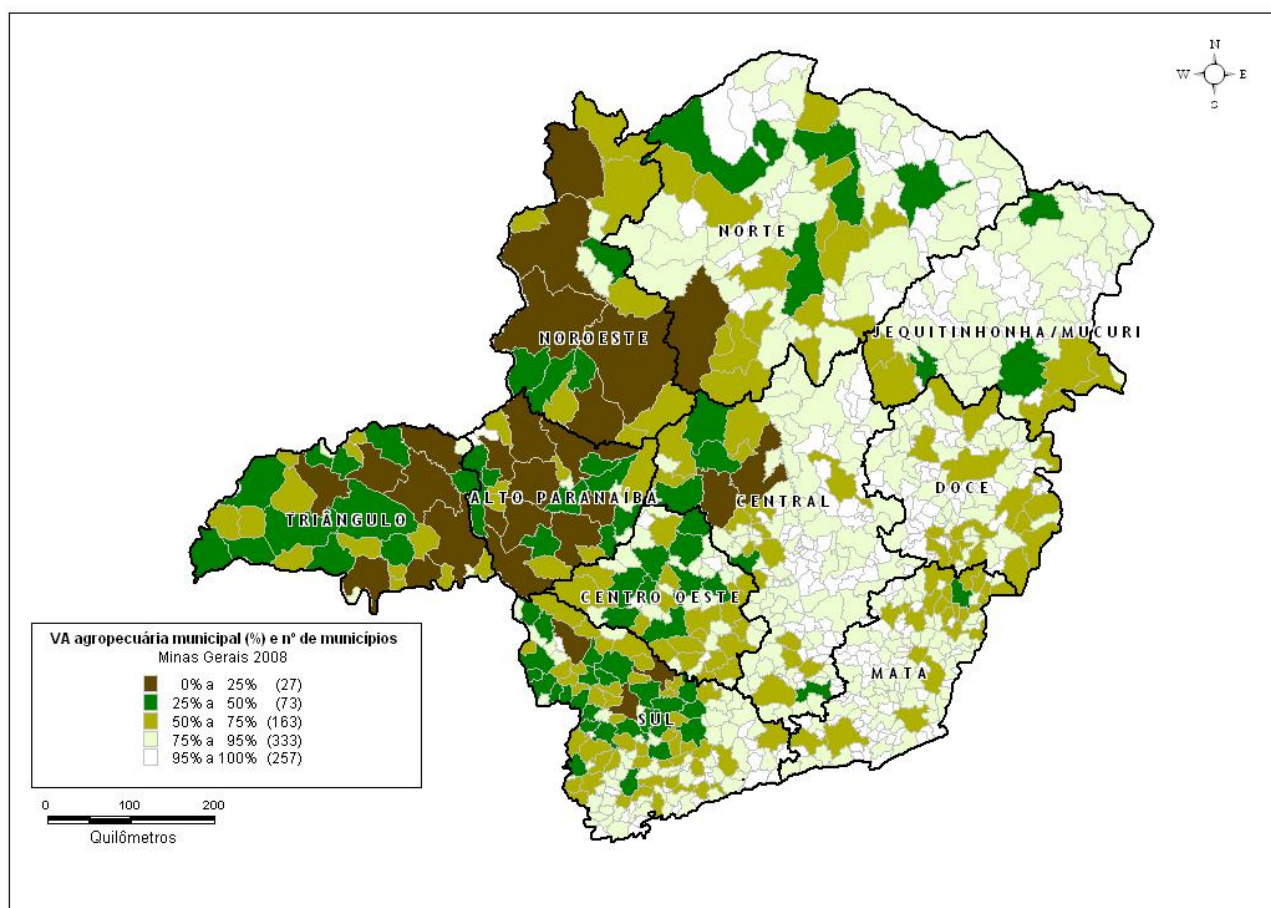
Faixas de participação acumulada no VA agropecuário MG	Intervalos de participação no VA agropecuário MG						Nº de municípios	
	(%)			(R\$mil)			absoluto	acumulado
Até 25%	0,50	a	2,21	116.476	a	512.309	27	27
De 25% a 50%	0,23	a	0,50	54.124	a	116.242	73	100
De 50% a 75%	0,10	a	0,23	24.146	a	54.049	163	263
De 75% a 95%	0,03	a	0,10	7.552	a	24.139	333	596
De 95% a 100%	0,0001	a	0,03	28	a	7.531	257	853

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações
(1) Dados sujeitos a revisão

O mapa a seguir apresenta a distribuição do VA da agropecuária estadual entre os municípios em 2008.

As maiores participações estaduais da agropecuária em 2008 podem ser predominantemente observadas à esquerda de um corte vertical imaginário no mapa. A grande extensão territorial de alguns municípios, entretanto, distorce a representação espacial, principalmente na região Noroeste.

MAPA 3: DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO FAIXAS DE PARTICIPAÇÃO NO VALOR ADICIONADO DA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - 2008



Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

A região Sul apresentou a maior produção agropecuária do estado. As maiores participações nessa região foram geradas por Boa Esperança (0,53%), Passos (0,53%) e Alfenas (0,51%). No Triângulo, as maiores produções foram de Uberaba (2,18%), Uberlândia (1,43%), Araguari (0,97%), Frutal (0,87%), Monte Alegre de Minas (0,83%), Conceição das Alagoas (0,63%) e Ituiutaba (0,51%). Na região Noroeste, destacaram-se Unai (2,21%) (maior VA agropecuário estadual em 2008), Paracatu (1,00%), João Pinheiro (0,90%), Buritis (0,83%) e Presidente Olegário (0,54%). A Alto Paranaíba teve como destaques os municípios Patrocínio (1,38%), Perdizes (1,26%), Sacramento (1,22%), Rio Paranaíba (0,93%), Coromandel (0,93%), Patos de Minas (0,90%), Ibiá (0,83%), Monte Carmelo (0,63%) e Santa Juliana (0,57%). Pompéu (0,74%) e Curvelo (0,50%) foram os maiores representantes da região Central e na região Norte, Buritizeiro (0,64%).

A contribuição dos dez maiores municípios na produção agropecuária estadual totalizou 13,5%, soma bastante inferior às verificadas para os dez maiores da indústria e dos serviços, que ficaram em torno de 50%. Apenas três regiões participaram desse ranking - Triângulo, Noroeste e Alto Paranaíba. A seguir estão relacionadas os dez maiores VAs municipais da agropecuária em 2006 e 2007. O detalhamento das principais subatividades e produtos da agricultura, da pecuária e da silvicultura foram obtidos das

Pesquisas Produção Agrícola Municipal (PAM), Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) e Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS), todas do IBGE.

TABELA 7: 10 MAIORES MUNICÍPIOS SEGUNDO O VA DA AGROPECUÁRIA - MINAS GERAIS -2007-2008

Municípios	VA da agropecuária R\$mil correntes	Participação relativa (%)	Participação relativa acumulada (%)	Região de planejamento
2008				
1. Unaí	512.309	2,21%	2,21%	Noroeste de Minas
2. Uberaba	505.563	2,18%	4,38%	Triângulo
3. Uberlândia	331.116	1,43%	5,81%	Triângulo
4. Patrocínio	319.652	1,38%	7,18%	Alto Paranaíba
5. Perdizes	291.664	1,26%	8,44%	Alto Paranaíba
6. Sacramento	283.838	1,22%	9,66%	Alto Paranaíba
7. Paracatu	232.183	1,00%	10,66%	Noroeste de Minas
8. Araguari	225.466	0,97%	11,63%	Triângulo
9. Rio Paranaíba	217.172	0,93%	12,56%	Alto Paranaíba
10. Coromandel	216.098	0,93%	13,49%	Alto Paranaíba
Minas Gerais	23.232.823	100,00%		
2007				
1. Uberaba	435.691	2,58%	2,58%	Triângulo
2. Unaí	306.598	1,82%	4,40%	Noroeste de Minas
3. Uberlândia	271.271	1,61%	6,01%	Triângulo
4. Patrocínio	218.485	1,30%	7,31%	Alto Paranaíba
5. Perdizes	174.054	1,03%	8,34%	Alto Paranaíba
6. Sacramento	173.176	1,03%	9,37%	Alto Paranaíba
7. Frutal	165.937	0,98%	10,35%	Triângulo
8. Coromandel	164.922	0,98%	11,33%	Alto Paranaíba
9. Rio Paranaíba	158.662	0,94%	12,27%	Alto Paranaíba
10. Paracatu	157.207	0,93%	13,21%	Noroeste de Minas
Minas Gerais	16.854.735	100,00%		

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

(1) Dados sujeitos a revisão

Unaí (Noroeste) obteve a maior participação da agropecuária mineira em 2008. Destacou-se como primeiro produtor de feijão e de soja e o segundo na produção de milho. Na pecuária, registrou grande produção de leite. Ocupou a primeira posição na produção de efetivos de bovinos.

Uberaba (Triângulo), que vinha mantendo a primeira posição no ranking estadual da agropecuária desde 2004, caiu para a 2ª colocação em 2008. Liderou as produções de cana-de-açúcar, de milho e de laranja. Na produção de soja e de tomate, foi o segundo. Registrou produção significativa de batata-inglesa. Na pecuária, apresentou produções representativas de bovinos, aves, ovos e leite.

Uberlândia (Triângulo) foi o terceiro colocado da agropecuária mineira em 2008. Apresentou produção significativa de milho e a quarta posição na produção de soja e de laranja. O município registrou as maiores produções estaduais de suínos e de aves e se destacou nas de ovos e de leite.

Patrocínio (Alto Paranaíba) manteve a quarta posição na agropecuária estadual em 2008. Liderou a produção de café e apresentou produções representativas de soja, milho e de batata-inglesa. Foi o quarto maior produtor de leite e também representativo nos efetivos de bovinos, de suínos e de aves.

Perdizes (Alto Paranaíba) teve grande produção de cana-de-açúcar, cebola, milho e de batata-inglesa. Na produção animal, apresentou produções significativas de bovinos, de aves e de leite.

Sacramento (Alto Paranaíba) foi o maior produtor de batata inglesa. O município também se destacou na produção de soja e de milho. Apresentou produção expressiva de bovinos e de leite.

Paracatu (Noroeste de Minas) foi o maior produtor de melancia do estado e o segundo de feijão. Também obteve produções significativas de soja, de mandioca e de trigo. Na pecuária, apresentou grande produção de leite de bovinos.

Araguari (Triângulo) é o maior produtor estadual de maracujá. Obteve grande produção de soja, de milho, de café e de tomate. A silvicultura registrou crescimento expressivo da produção de madeira em tora. A pecuária foi principalmente representada pela produção dos efetivos de bovinos, de suínos e de aves.

Rio Paranaíba (Alto Paranaíba) obteve grande produção de café, de milho, abacate e de batata-inglesa. As produções de leite e de bovinos foram as mais representativas da pecuária do município.

Na produção vegetal de **Coromandel** (Alto Paranaíba), destacaram-se as culturas de batata-inglesa, de feijão, de milho, de soja e também de café. O bom resultado da pecuária foi garantido pelos efetivos de bovinos e de suínos e pela produção de leite.

Indústria

A indústria apresentou a maior concentração espacial na geração do valor adicionado. Em 2008, apenas 42 municípios acumularam 75,0% da atividade, com participações individuais entre 0,4% e 14,1%. Betim e Belo Horizonte ocuparam a primeira faixa com participações respectivas de 14,1% e 7,6%. Apenas 31 municípios registraram contribuições entre 0,4% e 2,0%, somando 25% do VA industrial. No quarto intervalo, 20% da atividade foram produzidos por 154 municípios, que geraram individualmente entre 0,03% e 0,4% do total. Na faixa inferior, 657 dos 853 municípios repartiram 5% do VA industrial, com contribuições que não ultrapassaram 0,03%.

TABELA 8: NÚMERO DE MUNICÍPIOS, SEGUNDO FAIXAS DE PARTICIPAÇÃO NO VA DA INDÚSTRIA MINAS GERAIS -2008

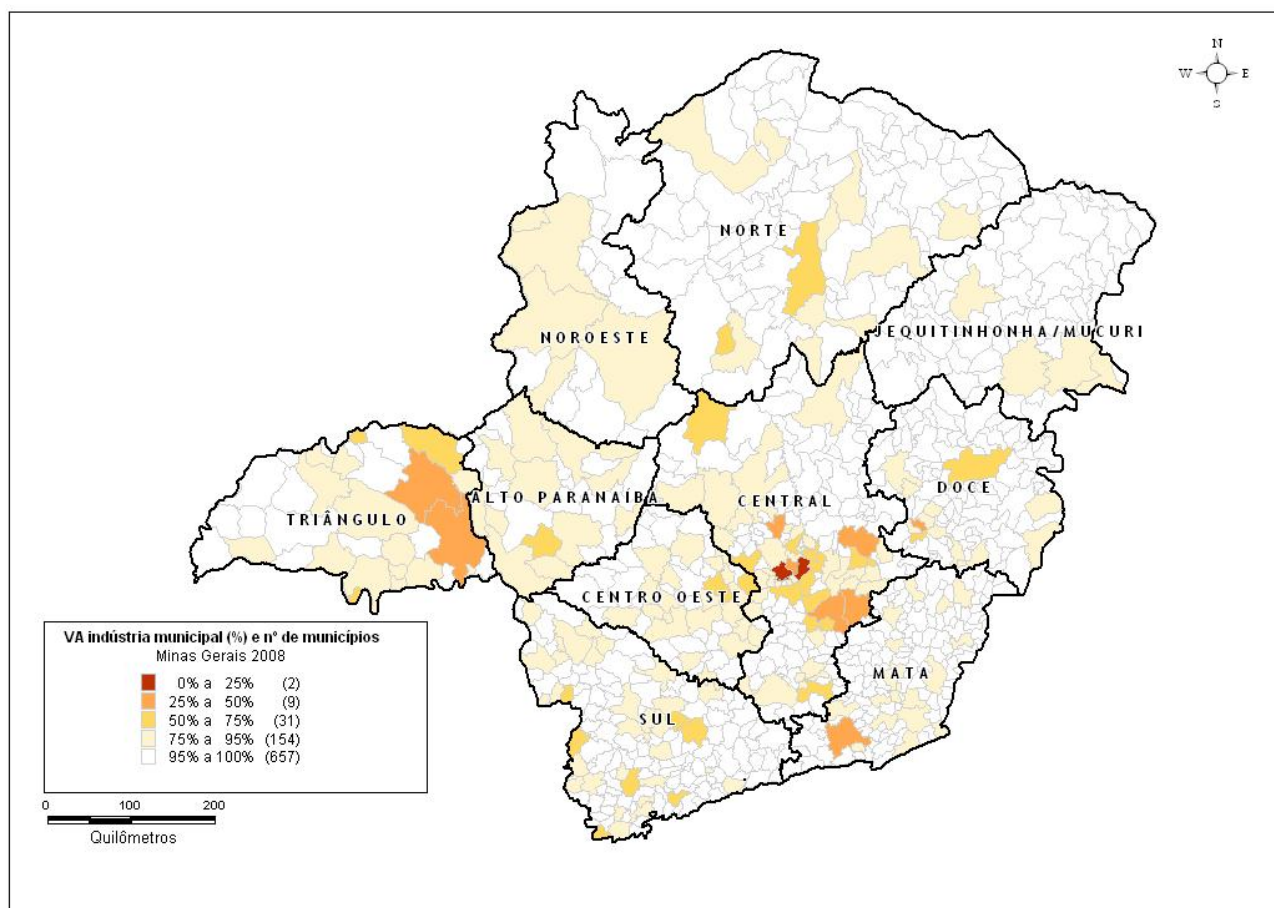
Faixas de participação acumulada no VA industrial MG	Intervalos de participação no VA industrial MG				Nº de municípios	
	(%)		(R\$mil)		absoluto	acumulado
2008 (1)						
Até 25%	7,6	a 14,1	5.979.352	a 11.135.756	2	2
De 25% a 50%	2,0	a 5,3	1.587.468	a 4.164.988	9	11
De 50% a 75%	0,4	a 2,0	328.320	a 1.585.745	31	42
De 75% a 95%	0,03	a 0,4	25.850	a 326.647	154	196
De 95% a 100%	0,001	a 0,03	557	a 25.757	657	853

Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

(1) Dados sujeitos a revisão

O mapa 3 destaca a elevada concentração na região Central, onde foram gerados 50,5% do VA industrial. Betim, Belo Horizonte, Contagem Sete Lagoas, Itabira e Ouro Preto produziram 34,5% do total da região. Também destacaram-se, as participações de Uberaba e Uberlândia (Triângulo), Ipatinga e Timóteo (Rio Doce) e de Juiz de Fora (Zona da Mata). Todos os municípios das regiões Jequitinhonha-Mucuri e Noroeste apresentaram contribuições inferiores a 0,4%.

MAPA 4 DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO FAIXAS DE PARTICIPAÇÃO NO VA DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS - 2008



Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

Os dez municípios de maior valor adicionado industrial em 2008 somaram 47,5% da correspondente produção estadual. Betim, o mais expressivo pólo de industrialização do estado e também um dos maiores do país, liderou com participação de 14,1%. Relativamente ao ano anterior, Timóteo saiu do ranking, passando 14º colocado. Ouro Preto subiu da 12ª para a 9ª posição. Houve também mudanças expressivas para Itabira que passou de 9º a 6º colocado e também para Juiz de Fora que ocupava a 6ª posição e caiu para a 10ª colocação.

TABELA 9: 10 MAIORES MUNICÍPIOS, SEGUNDO O VA DA INDÚSTRIA - MINAS GERAIS -2007-2008

Municípios	VA da indústria R\$mil	Participação relativa (%)	Participação relativa acumulada (%)	Região de planejamento
2008				
1. Betim	11.135.756	14,11%	14,11%	Central
2. Belo Horizonte	5.979.352	7,58%	21,69%	Central
3. Contagem	4.164.988	5,28%	26,96%	Central
4. Uberlândia	3.368.547	4,27%	31,23%	Triângulo
5. Ipatinga	3.003.878	3,81%	35,04%	Rio Doce
6. Itabira	2.271.914	2,88%	37,92%	Central
7. Sete Lagoas	2.193.595	2,78%	40,70%	Central
8. Uberaba	1.873.161	2,37%	43,07%	Triângulo
9. Ouro Preto	1.791.550	2,27%	45,34%	Central
10. Juiz de Fora	1.716.450	2,17%	47,51%	Mata
Minas Gerais	78.923.612	100,00%		
2007				
1. Betim	9.678.086	14,59%	14,59%	Central
2. Belo Horizonte	5.309.620	8,00%	22,59%	Central
3. Contagem	3.550.742	5,35%	27,94%	Central
4. Uberlândia	2.727.275	4,11%	32,05%	Triângulo
5. Ipatinga	2.674.451	4,03%	36,09%	Rio Doce
6. Juiz de Fora	1.622.208	2,45%	38,53%	Mata
7. Sete Lagoas	1.619.983	2,44%	40,97%	Central
8. Uberaba	1.557.667	2,35%	43,32%	Triângulo
9. Itabira	1.469.689	2,22%	45,54%	Central
10. Timóteo	1.272.837	1,92%	47,46%	Rio Doce
Minas Gerais	66.341.687	100,00%		

Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

(1) Dados sujeitos a revisão

A seguir, estão relacionados as principais atividades dos dez maiores municípios industriais de Minas Gerais em 2008.

Betim apresentou participação de 14,1% na indústria mineira em 2008. Tem mantido a liderança isolada na geração no VA da indústria estadual e ocupou também a 6ª colocação no ranking municipal da indústria nacional. A atividade representou 44,0% do PIB do município. A transformação foi predominante, com destaque para a fabricação de veículos e autopeças e para o refino de petróleo.

Belo Horizonte apresentou a segunda maior produção industrial e participação de 8,1% no total do estado. A construção civil teve grande participação na indústria, seguida da transformação, em que se destacou a

metalurgia. Teve também vários outros segmentos representativos como laticínios, bebidas, farmacêutica e gases industriais. A indústria gerou 14,2% do PIB da capital.

A contribuição de 5,3% do município **Contagem** para a indústria mineira baseou-se principalmente nas indústrias metalúrgica, química, de refratários, máquinas e equipamentos e material elétrico, eletrônico e comunicações. O VA industrial correspondeu a 28,0% do PIB do local.

A indústria de **Uberlândia**, localizado no Triângulo, gerou 23,6% do PIB do município. Destacaram-se as produções de cigarros, alimentos (abate, laticínios), bebidas e rações.

Ipatinga localiza-se no Vale do Aço, região Rio Doce. A indústria foi a atividade principal (48,6% do PIB local) em que predominou a transformação, com a produção de aços planos.

A atividade industrial de **Itabira** é focalizada na extração de minério de ferro. A contribuição da indústria para o PIB do município alcançou 66,8% em 2008.

A transformação predominou na atividade industrial de **Sete Lagoas**. A produção automobilística local tem apresentado forte crescimento. Tiveram também participação destacada a produção de alimentos e a siderurgia. A indústria gerou 46,2% do PIB do município

Uberaba teve 30,1% do seu PIB gerados pela indústria. A produção de fertilizantes, adubos e defensivos agrícolas destacaram-se na transformação, atividade industrial predominante no município.

O VA industrial representou 70,1% do PIB de **Ouro Preto**. A extração e o beneficiamento de minério de ferro constituem a base da indústria do município.

Na indústria de **Juiz de Fora**, foram bastante representativos os gêneros metalúrgico e de material de transporte. A indústria local possuía também importantes segmentos na produção alimentar e têxtil. A participação do VA industrial no PIB do município correspondeu a 24,0%.

Serviços

A distribuição do valor adicionado dos serviços ficou bem próxima da apresentada para o PIB total do estado em 2007, em função da elevada representatividade deste setor na economia mineira.

TABELA 10: NÚMERO DE MUNICÍPIOS, SEGUNDO FAIXAS DE PARTICIPAÇÃO NO VA DOS SERVIÇOS - MINAS GERAIS - 2008

Faixas de participação acumulada no VA serviços MG	Intervalos de participação no VA serviços MG				Nº de municípios	
	(%)		(R\$mil)		absoluto	acumulado
2008 (1)						
Até 25%	19,9			28.432.698	1	1
De 25% a 50%	1,2	a 5,9	1.565.357	a 8.172.511	10	11
De 50% a 75%	0,2	a 1,1	293.794	a 1.662.727	61	72
De 75% a 95%	0,02	a 0,2	30.426	a 275.088	359	431
De 95% a 100%	0,004	a 0,02	5.561	a 29.105	422	853
2007						
Até 25%	20,8		26.418.407	0	1	1
De 25% a 50%	1,4	a 5,9	1.742.098	a 7.494.977	9	10
De 50% a 75%	0,2	a 1,2	275.895	a 1.574.967	58	68
De 75% a 95%	0,02	a 0,2	25.802	a 273.658	353	421
De 95% a 100%	0,004	a 0,02	4.889	a 25.781	432	853

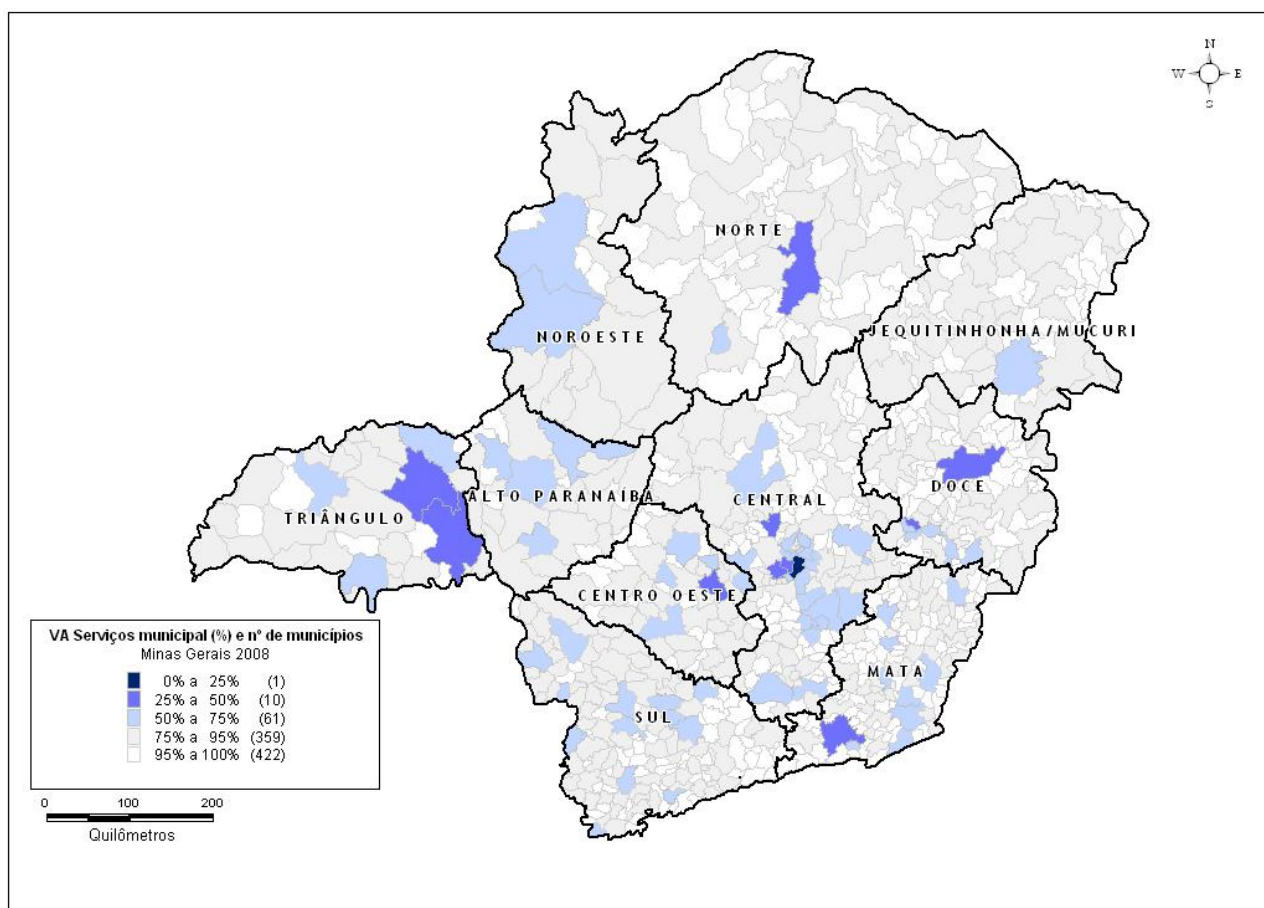
Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

(1) Dados sujeitos a revisão

Belo Horizonte, capital do estado, concentrou 19,9% do VA estadual dos serviços em 2007. Apenas 11 municípios geraram 50% da atividade. Os próximos 25,0% foram produzidos por 61 municípios. Com mais 20% do próximo intervalo, 359 municípios atingiram 95% do VA estadual dos serviços. Os 5% restantes ficaram repartidos entre 422 municípios, com participações na atividade menores que 0,02%.

O mapa 4 apresenta as participações municipais na atividade serviços em 2007. A maior concentração foi observada na região Central, 45,7% do total, sendo 32,7% referentes a Belo Horizonte, Betim, Contagem e Sete Lagoas. Participações também expressivas foram observadas nas regiões do Triângulo (Uberlândia e Uberaba), Zona da Mata (Juiz de Fora), Rio Doce (Ipatinga e Governador Valadares), e Norte de Minas (Montes Claros).

MAPA 5: DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO FAIXAS DE PARTICIPAÇÃO NO VALOR ADICIONADO (VA) DOS SERVIÇOS DE MINAS GERAIS - 2008



Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

A participação acumulada dos dez maiores VAs municipais da atividade serviços alcançou 48% em 2008. Esses municípios tiveram atuação também destacada na agropecuária e/ou na indústria. O ranking de 2007 manteve-se inalterado em 2008, excetuando-se a inversão entre a 3ª e a 4ª posições de Betim e Contagem (tabela 11).

TABELA 11: 10 MAIORES MUNICÍPIOS, SEGUNDO O VA DOS SERVIÇOS - MINAS GERAIS - 2007-2008

Municípios	VA serviços (R\$mil)	Participação relativa (%)	Participação relativa acumulada (%)	Região de planejamento
2008				
1. Belo Horizonte	28.432.698	19,86%	19,86%	Central
2. Betim	8.384.110	5,86%	25,72%	Central
3. Uberlândia	8.172.511	5,71%	31,42%	Triângulo
4. Contagem	8.135.866	5,68%	37,11%	Central
5. Juiz de Fora	4.375.627	3,06%	40,16%	Mata
6. Uberaba	2.987.823	2,09%	42,25%	Triângulo
7. Montes Claros	2.220.660	1,55%	43,80%	Norte de Minas
8. Ipatinga	2.206.856	1,54%	45,34%	Rio Doce
9. Governador Valadares	1.909.287	1,33%	46,68%	Rio Doce
10. Sete Lagoas	1.808.282	1,26%	47,94%	Central
Minas Gerais	143.168.488	100,00%		
2007				
1. Belo Horizonte	26.418.407	20,80%	20,80%	Central
2. Uberlândia	7.494.977	5,90%	26,70%	Triângulo
3. Betim	7.494.742	5,90%	32,60%	Central
4. Contagem	6.762.669	5,32%	37,92%	Central
5. Juiz de Fora	3.953.346	3,11%	41,03%	Mata
6. Uberaba	2.739.977	2,16%	43,19%	Triângulo
7. Montes Claros	2.009.454	1,58%	44,77%	Norte de Minas
8. Ipatinga	1.979.549	1,56%	46,33%	Rio Doce
9. Governador Valadares	1.800.619	1,42%	47,75%	Rio Doce
10. Sete Lagoas	1.742.098	1,37%	49,12%	Central
Minas Gerais	127.032.176	100,00%		

Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

(1) Dados sujeitos a revisão

Belo Horizonte registrou a maior concentração dos serviços. A participação de 19,9% em 2008 ficou 0,9 p.p. inferior em relação à de 2007. A atividade representou 67,5% do PIB da capital, com destaque para o comércio, intermediação financeira e administração pública. Esta última teve participação de 15,9%.

Em **Betim**, os serviços geraram 33,1% do PIB. O comércio e os transportes foram os subsetores mais representativos da atividade no município. A participação da administração pública correspondeu a 10,5%.

Os serviços constituíram 57,3% do PIB de **Uberlândia**. O comércio, especialmente o segmento atacadista, teve grande participação na atividade local. A administração foi responsável por 13,0%.

Contagem teve 54,7% do seu PIB gerados pelos serviços, que têm como atividade predominante, o comércio. A participação da administração pública foi de 12,8%.

Juiz de Fora . A atividade representou 61,3% do PIB do município. As maiores contribuições foram provenientes da administração pública (21,3%) e do comércio.

Uberaba. Os serviços constituíram 48% no PIB local e cresceram impulsionados pelo comércio. A administração pública contribuiu com 16,0%.

Montes Claros teve 64,1% do seu PIB provenientes dos serviços, com destaque para o comércio e para a administração pública, que participou com 24,7% do total da atividade.

Os serviços geraram 35,7% do PIB de **Ipatinga**. A administração pública gerou a maior contribuição para a atividade (20,2%), seguida dos transportes e do comércio.

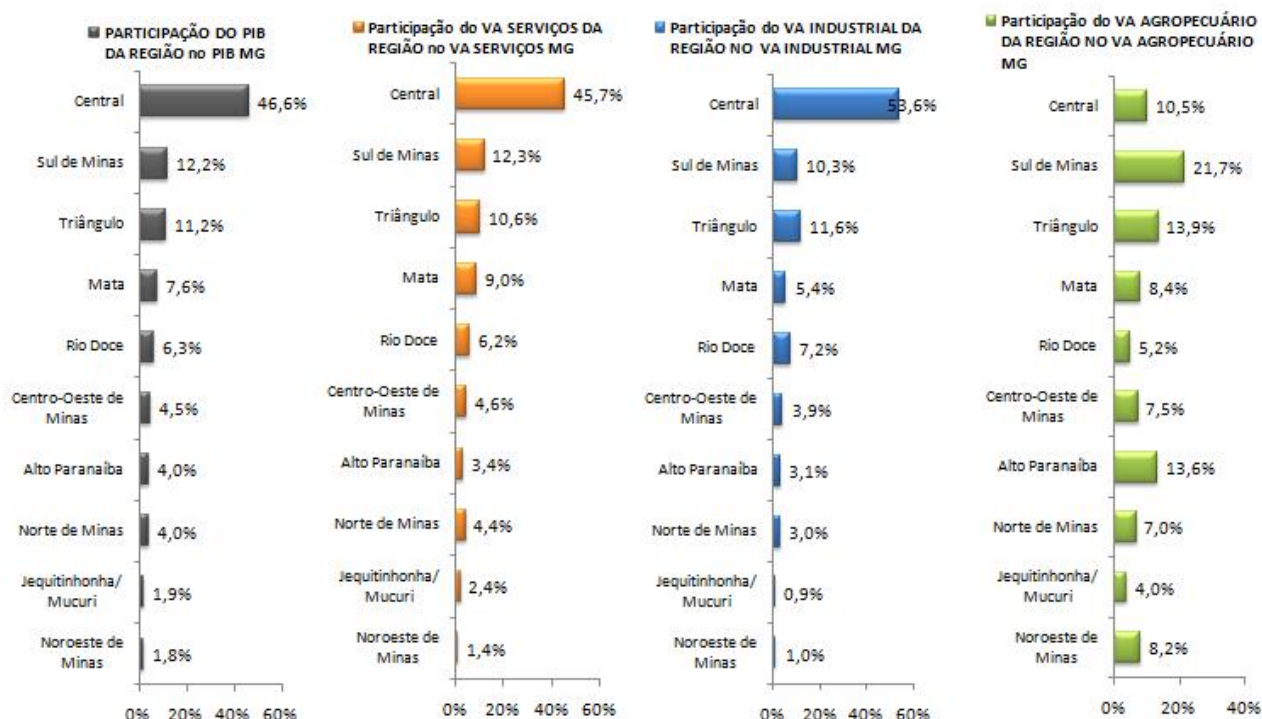
Governador Valadares teve 73,7% do PIB provenientes do VA dos serviços. Destacaram-se, na atividade, o comércio e a administração pública, que gerou 23,1% do total.

Em **Sete Lagoas**, 38,1% do PIB foram gerados pelos serviços, com participações predominantes da administração pública (21,5%) e do comércio.

Análise agregada, segundo regiões de planejamento

O gráfico 1A a seguir apresenta as contribuições de cada região nos valores totais estaduais do PIB e também de cada atividade econômica- agropecuária, indústria e serviços. O gráfico 1B mostra a composição do PIB regional por atividade econômica.

GRÁFICO 1A: PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO NO PIB E NOS VALORES ADICIONADOS SETORIAIS DE MINAS GERAIS - 2008



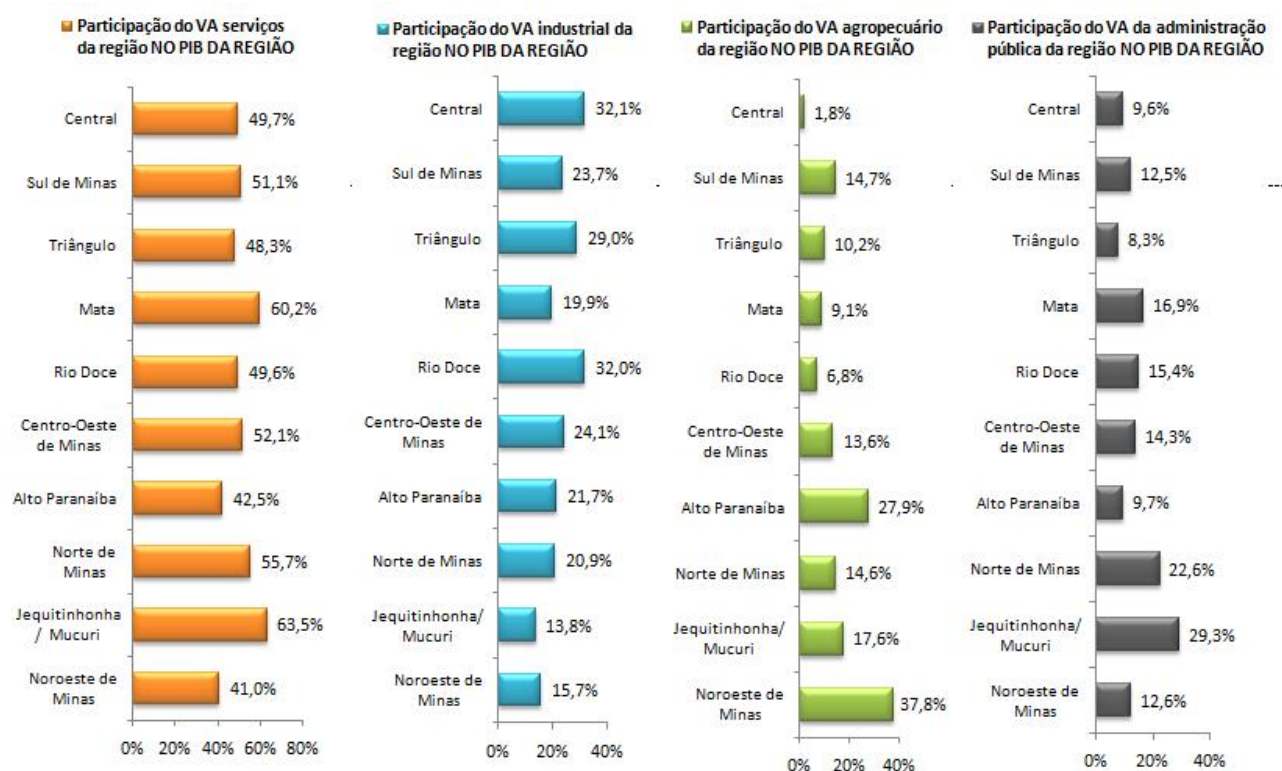
Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

Em 2008, a região **Central** apresentou as maiores participações nos VAs estaduais da indústria (53,6%), dos serviços (45,7%) e também no PIB (46,6%). A participação da Central na indústria alcançou o nível mais elevado da série 1999-2008, com um aumento de 3.1 p.p. relativamente ao ano anterior. O crescimento industrial da região foi impulsionado pelo desempenho da indústria extrativa mineral. A participação na agropecuária foi de 10,5%. Nessa atividade, destacaram-se a produção de leite e a silvicultura. Na composição do PIB regional, os serviços representaram 49,7%, a indústria, 32,1%, e a agropecuária, apenas 1,8%. A administração pública teve participação de 9,6%.

A região **Sul** gerou a segunda maior contribuição para o PIB estadual (12,2%). A região manteve-se como a maior produtora agropecuária do estado, com participação de 21,7%. Liderou a produção de café e teve também participação expressiva na pecuária mineira, na produção de bovinos, aves, ovos e leite. No VA dos serviços, a contribuição de 12,3% representou a segunda maior do estado. O VA da indústria, 10,3% do estadual, foi o terceiro entre as regiões, destacando-se a indústria de transformação, especialmente a produção de alumínio, eletroeletrônicos, autopeças, resinas e material plástico, adubos e fertilizantes e

produtos alimentares. No PIB regional, agropecuária, indústria e serviços representaram, respectivamente, 14,7%, 23,7% e 51,1%.

GRÁFICO 1B: COMPOSIÇÃO DO PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO - MINAS GERAIS - 2008



Fontes: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais - Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações

O **Triângulo** gerou 11,2% do PIB estadual, terceira maior contribuição entre as regiões de planejamento. Apresentou a segunda maior participação na agropecuária e também na indústria, 13,9% e 11,6%, respectivamente. Nos serviços, a contribuição de 10,6% foi a terceira maior do estado. A região destacou-se na produção vegetal com as culturas de cana-de-açúcar, soja, laranja e abacaxi e, na pecuária, com a produção de bovinos, suínos e aves. A indústria teve segmentos representativos na produção alimentar, fumo, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas e geração de energia elétrica. Nos serviços, evidenciaram-se o comércio, serviços de informação e transportes. A agropecuária representou 10,2% do PIB da região, a indústria, 29,9% e os serviços, 48,3%.

A participação da **Zona da Mata** no PIB mineiro foi de 7,6%. Por atividades, agropecuária, indústria e serviços geraram, respectivamente, 8,4%, 5,4% e 9,0% dos totais estaduais. A agropecuária representou 9,1% do PIB da região e obteve contribuições expressivas da produção cafeeira e da pecuária com as produção de bovinos, suínos, aves e leite. Na indústria, que contribuiu com 19,9%, teve maior peso a indústria de transformação dos gêneros metalúrgico, automobilístico, têxtil e moveleiro. Os serviços representaram 60,2% do PIB regional, com destaque para o comércio.

A **Rio Doce** produziu 6,7% do PIB mineiro. A agropecuária da região participou com 4,6% da agropecuária estadual. A indústria representou 7,1% do total do estado e o VA dos serviços, 6,7%. A atividade industrial local, concentrada na produção siderúrgica, constituiu 32,0% do seu PIB. A participação dos serviços foi de 49,6%, com contribuição significativa do comércio e da administração pública.

As regiões Centro-Oeste, Alto Paranaíba, Norte, Jequitinhonha-Mucuri e Noroeste de Minas geraram 16,1% do PIB estadual. A maior contribuição dessas regiões foi da agropecuária, que representou 40,3% do VA estadual da atividade, sendo 13,6% provenientes da Alto Paranaíba.

A região **Centro-Oeste** gerou 4,5% do PIB de Minas Gerais. A agropecuária, indústria e serviços tiveram participações respectivas de 7,5%, 3,9% e 4,6% nos VAs setoriais do estado. Destacaram-se, na agropecuária, os cultivos de café e de cana-de-açúcar e a produção pecuária de bovinos, suínos, aves, ovos e leite. A indústria da região teve unidades representativas na fabricação de produtos siderúrgicos, têxteis, calçados e vestuário. O comércio destacou-se na atividade serviços. Na composição do PIB local, 13,6% foram gerados pela agropecuária, 24,1% pela indústria e 52,1% pela atividade serviços.

A participação da região **Norte** no PIB mineiro foi de 4,0%. No VA da agropecuária estadual, participou com 7,0%, na indústria, com 3,0%, e nos serviços, com 4,4%. O comércio e a administração pública predominaram nos serviços, que constituíram 55,7% do PIB da região. A agropecuária representou 14,6% do PIB local, evidenciando-se as culturas de mandioca, cana-de-açúcar, feijão e banana e a pecuária de bovinos, suínos, aves, ovos e leite. A indústria, com participação de 20,9%, teve destaque nos segmentos metalúrgico, alimentar e têxtil.

A região **Alto Paranaíba** produziu 4,0% do PIB total do estado. Setorialmente, produziu 13,6% do VA agropecuário, terceira maior participação entre as regiões, 3,1% da indústria e 3,4% dos serviços. Na agropecuária, destacaram-se as produções de batata-inglesa, milho, café, soja e, na pecuária, a produção de bovinos, suínos e de leite. Na atividade industrial, os gêneros químico, siderúrgico e alimentar foram os mais representativos e, nos serviços, o comércio. Na composição regional do PIB, os serviços tiveram o maior peso (42,5%), seguidos da agropecuária (27,9%) e da indústria (21,7%).

A região **Jequitinhonha-Mucuri** gerou apenas 1,9% do PIB mineiro. Na região, foram produzidos 4,0% do VA da agropecuária estadual, 2,4% do VA dos serviços e menos de 1% do VA industrial. A agricultura se destacou na agropecuária local com as culturas de abacaxi, cana-de-açúcar e mandioca e, na indústria, a produção de alimentos. O PIB local teve participação de 17,6% da agropecuária, 13,8% da indústria e 63,5% dos serviços, sendo 29,3% relativos à administração pública.

A participação da região **Noroeste** no PIB do estado foi a menor entre as regiões (1,8%). Na agropecuária, entretanto, apresentou contribuição de 8,2%, com destaque para o cultivo de milho, soja, feijão e a produção de bovinos. No VA estadual da indústria, sua contribuição limitou-se a 1,0% e no VA dos serviços, a 1,8%. A principal participação no PIB da região foi proveniente dos serviços (41,0%), sendo 12,6% da administração pública. Entre as regiões, a Noroeste apresentou a maior participação da agropecuária na composição do seu PIB (37,8%). A indústria contribuiu com 15,7%, com destaque para a transformação e para a extração mineral.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR

Aécio Neves da Cunha

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETÁRIA

Renata Maria Paes de Vilhena

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

PRESIDENTE

Afonso Henriques Borges Ferreira

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

DIRETOR

Frederico Poley Martins Ferreira

FICHA TÉCNICA

EQUIPE DE CONTAS REGIONAIS

Maria Aparecida Sales Souza Santos

(coordenação)

Marilene Cardoso Gontijo

Raimundo de Sousa Leal Filho

Reinaldo Carvalho de Moraes

Ricardo Candéa Sá Barreto

ASSESSORA-CHEFE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Olívia Bittencourt

COLABORADORES

Isabella Virgínia Freire (CEPP/FJP)

Danilo Gomes de Freitas (CEI/FJP)

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

Mauro César Maggioti Costa

Teresa Cristina Fusaro

Companhia Luz e Força de Mococa

Eduardo Matusudo

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA

Marcos Otávio da Silva Passos

Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas -DMEPC

Monclair José de Araújo

Maria Isabel Ferreira

Empresa Elétrica Bragantina

Evanize Patriota

ENERGISA

Leonardo de Castro Beto

FURNAS Centrais Elétricas

Pedro Toledo

Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais -SEF/MG

Luiz Antônio Soares

É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.

SINAIS CONVENCIONAIS

... Dado numérico não-disponível.

.. Não se aplica dado numérico.

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

CONTATOS E INFORMAÇÕES

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 - Bairro São Luís / Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719 / www.fjp.mg.gov.br